

celebrações, mesmo que não aparecesse, com medo de sofrer perseguições. Não havendo mais pronunciamentos, o presidente encerrou a sessão, e eu João Edvaldo e Silve, Redatores, lavrei a presente ata que vai assinada pelo presidente e primeiro secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Janguari, em vinte e sete de agosto do ano dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira Santos
 Wílson Regina da Silva Santos

- Presidente.
 - 1º Secretário.

Ata da décima terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de Janguari, na vigésima primeira legislatura, por três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Sr. Dr. Maurício de Oliveira Santos, este autorizando a chamada dos senhores Vereadores, registando-se após a mesma as seguintes faltas: Sandro Marcelo de Alcântara, Wílson Regina da Silva Santos e Hélio da Silva Filho, na oportunidade assumindo respectivamente a primeira e segunda secretarias de para Diretora, os vereadores Sandro Rogério do Santos e Genival Pedro da Silva. Contando com o número legal o presidente declarou aberta a sessão, autorizando a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação e no momento o presidente autorizou a leitura da matéria do expediente que constou dos projetos de leis oriundos do Executivo nos 15, 17 e 18/2025, que dispõem respectivamente: da Política municipal de meio ambiente do Município de Janguari, RJ, dispõe sobre seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes, e de outras providências; dispõe sobre a Retenção do Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS - para empresas enquadradas no Simples Nacional, no âmbito do município de Janguari; Que adote a base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza - ISS, sobre a constituição civil, ao entendimento consolidado do Supremo Tribunal de Justiça - STJ e Supremo Tribunal Federal - STF, no âmbito do município de Janguari; Indicação

Nº 74/2025, do Vereador João José da Silva, que trata de serviços de drenagem, na Rua São Paulo, Bairro Retiro e Indicação Nº 75/2025, do Vereador Maurício de Oliveira Santos que trata de denominação de rua, no Bairro Alto do (Rua Maria Jannuina da Conceição). Logo após a leitura das matérias, o Presidente encaminhou para as Comissões projetos de leis 15, 17 e 18/2025, acima descritos e no momento submeteu em discussão a Indicação Nº 74/2025, acima lida e na oportunidade o Vereador João José da Silva, justificou a apresentação de seu pedido, atendendo as solicitações dos moradores da citada rua, tendo em vista o mau cheiro existente por conta do esgoto que corre a céu aberto, com o tempo do proprietário do terreno onde é acumulado todo o esgoto, admitindo que é um problema antigo e que o Senhor Prefeito tem conhecido, porém, inclusive em suas campanhas prometeu resolver a situação, porém até agora nada foi feito. Também a vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, disse conhecer o problema, inclusive já recebeu vídeos dos moradores e que chegou a hora de cobrar do gestor, do Vice-prefeito e Secretários, estes que residem no Bairro Retiro, para que o seja resolvido. Na oportunidade o Presidente submeteu a referida indicação em votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos vereadores presentes à Sessão e no momento convidou o Vereador Sandro Rogério dos Santos, a assumir a presidência e na oportunidade o vereador assumido e submeteu em discussão a Indicação Nº 75/2025 e no momento o Vereador autor da matéria pediu o apoio dos demais vereadores fazendo um breve relato da problemática, que contém a falta de presença de funcionários no pleuário e oportunamente a matéria foi submetida em votação, tendo sido aprovada por todos os vereadores presentes. Retomando ao C. o Presidente facultou a palavra aos senhores Vereadores que dela fizeram uso e a Vereadora Maria Silvana da Pereira, fez observação sobre a falta dos vereadores que

põem a Mesa Diretora e oportunamente parabenizam o Vereador
 Afonso de Oliveira Santos, por sua indicação, deixando como
 marca indelével o nome de uma grande mulher que tanto
 serviu sua comunidade, como podemos observar no título
 de sua mini biografia. Mais uma vez, colhou da Secretária
 de Saúde, agilidade nos procedimentos de marcação de
 consultas, exames, distribuição de medicamentos, pois o
 povo vem sofrendo o bastante, principalmente casos de
 saínte que sobrevive do sobra familiar e é solicitado a
 fazer exames com custos de mais de três mil reais. Falou
 também dos servidores que ainda não receberam o salário
 do mês de agosto, estes enfrentando dificuldades para honrar
 seus compromissos do mês, o que não se justifica diante
 dos recursos que o município vem recebendo, porém te-
 mos um gestor sem compromisso com o povo, mas infeli-
 zmente o povo sofre de toda a situação, citando ainda
 a falta de distribuição dos kits escolares, as escolas funciona-
 do de forma precária e não há nenhum tipo de providência
 diante das inconsistências apresentadas. Sobre o material e
 o estado do material que se encontra, disse que apesar do comiti
 feito pelo presidente para uma visita à Secretaria de Segu-
 rança, para averiguação do material que lá se encontra
 (piás, vasos sanitários), disse que não cabe a cidade ser re-
 sponsável pela guarda desse material, mas acredita que
 de infraestrutura, acrescentando que tudo isso é falta de
 transparência da gestão. Finalmente colhou do presidente
 a realização de uma reunião com o assessor jurídico de Casa,
 para discussão dos projetos que aqui se encontram e poste-
 rior formação dos pareceres pelas comissões, falando também
 de uma comissão, para analisar o problema do transporte
 dos alunos universitários, já que até o momento nada
 foi resolvido. Logo após usou as palavras o Vereador José
 José da Silva, reforçando mais uma vez a necessidade do serviço
 de drenagem, dizendo que o proprietário do terreno onde é esca-

do os digetor, pretende fazer um ponto comercial, mas de forma que o terreno e apresente não há condições e mais uma vez disse que foi promessado ao senhor prefeito fazer o serviço. Também falou sobre a situação das estradas do município, destacando a péssima situação das de sua região, adiantando que mesmo com a queda das chuvas, mas algo de melhoria deveria ter sido feito, esperando no momento as providências por parte do secretário competente. Fez ainda referência ao sistema precário de iluminação pública, falando sobre a escuridão que toma conta de todo o município, dizendo não ser justo o fato, uma vez que pagamos a taxa de iluminação pública a cada mês, adiantando que é preciso descobrir onde os valores estão sendo investidos. Finalmente falou sobre o ventilador do Posto de Saúde, do Distrito Riachão, o qual encontra-se quebrado, sugerindo que o mesmo fosse substituído por um ar condicionado. Em seguida usou as palavras a Senadora Taciara de Araújo Silva, agradecendo aos nobres pares pela realização da visita aos órgãos públicos do município, mesmo que a situação continue do mesmo jeito, dizendo que Junqueiro a cada dia está regredindo e no momento citou a situação do Posto de Saúde da Palmeirinha, do Barro Vermelho, da nova escola da Palmeirinha, do gabinete odontológico, também da Palmeirinha, tudo parado e o povo sofrendo sem assistência. Falou ainda sobre a coleta do lixo que não vem sendo feita em sua região, o que vem prejudicando a saúde da população, dizendo que já acionou o Secretário Tony do Neta, para as providências cabíveis, mas até agora nada foi feito. Também falou sobre as denúncias que estão sendo feitas, o exemplo de motoristas do setor de saúde, adiantando que espera ser para conter as despesas e que o dinheiro seja para investimento na melhoria do setor. Depois após usar as palavras o Senador Jaedilson Sebastião de Silva, ratificando a situação crítica de Junqueiro, já citada por alguns vereadores, adiantando que o uso das redes sociais mostrando algumas inconsistências

do município e a omissão por parte do gestor e secretários, não tem mudado muita coisa e que não conseguimos falar com os mesmos, caso particular, o presidente da Casa que sempre tem acesso aos citados e oportunamente apresentou alguns problemas de sua região como a falta d'água há mais de quinze dias no Povoado Brejo dos Bois, devido a falta de uma bomba, mas que agora o problema foi resolvido e no momento o Vereador Genival Pedro da Silva, disse que o tempo apresentado por seu nobre pai, não condiz com a realidade, pois foi apenas um final de semana a falta d'água, enquanto a empresa responsável pelo serviço veio resolver o problema. Retomando a fala, fez o Vereador referência as praças e vasos sanitários que foram inaugurados do matadouro público, dizendo ser o mesmo uma obra milionária, que apesar de ter sido inaugurado nunca veio a funcionar e que a cada dia que passa está se deteriorando, adiantando que apesar do convite feito pelo presidente da Casa, para vir à Secretaria de Segurança para comprovar a guarda dos acessórios acima citados, disse que independente de qualquer situação tudo era pra estar funcionando no órgão. Falou ainda sobre o atraso no pagamento dos servidores, da desistência de motoristas das vans que levam crianças para as creches em sua região, devido a falta de pagamento, dizendo o nobre edil que nada justifica diante da grande soma de recursos que o município vem recebendo. Na oportunidade a Vereadora Maria Silvana da Silva Peres, disse ser grandes obras inauguradas e não entregues ao povo, citando além do matadouro a escola da Palmeirinha. Retomando a fala disse o Vereador que a escola citada é uma obra muito bonita, porém já apresentando sérios problemas de infiltração, atingindo até a instalação elétrica, onde pode observar um menino fazendo pequenos reparos, até enfrentando riscos, onde quem deveria estar fazendo os serviços era a empresa que construiu. Finalmente, falou sobre os projetos de retenção de impostos que acabaram de chegar nesta Casa dizendo que...

forma do gestor querer resolver alguns problemas, sacrificando o povo. Em seguida usou as palavras o Vereador João Jamel Quiróz Laro, saudando o público da Igreja Betel, em nome do apóstolo Samuel, a quem já sugeriu a concessão de título de cidadania honorário e oportunamente falou mais uma vez sobre as obras inauguradas e seu funcionamento, dizendo ser uma falta de respeito do senhor prefeito para com a população, e agora como se não bastasse, envia a esta Câmara projetos de retenção de impostos para prejudicar as pessoas. Falou também das altas taxas de iluminação pública e da água, que serão cobradas dos consumidores, sem a oferta dos serviços de qualidade, também dos servidores com salários atrasados, dizendo que o gestor não está mais cumprindo com o cronograma de pagamento do início de sua gestão, na última quarta-feira do mês, adiantando o nome edil que o fato não foi por falta de recursos, pois o município tem o suficiente para honrar o pagamento dos servidores em dia, e agora como se não bastasse, as demissões dos contratados terá início, o que prejudicará bastante aqueles que dependem exclusivamente desse salário. Reclamou ainda em nome dos servidores sobre a falta de informação por parte do Secretário Municipal de Administração, acerca do problema irregular no pagamento do INSS, um valor que não sai dos cofres do município, mas do governo e por informações erradas o servidor fica prejudicado. Também solicitou do presidente, o envio de um ofício, cobrando do gestor informações sobre uma nova parcela já recebida pelo município para pagamento de precatórios aos servidores, pois já não basta o Imposto de Renda retido pelo senhor prefeito, quando do pagamento dos primeiros precatórios, o que a justiça já deu ganho de causa aos servidores para serem ressarcidos, muito embora o gestor tenha recorrido à causa, o que se encontra ainda em trâmites judiciais, prejudicando assim o funcionário. Finalmente falou sobre o corte de água em alguns órgãos públicos prejudicando o funcionamento, onde alguns

estão sendo abastecidos por carrinhos pipas, inclusive nas creches,
 o que vem deixando algumas mães preocupadas sobre a quali-
 dade da água consumida pelas crianças, sugerindo o veredor
 aos demais para uma visita aos órgãos para verificação dos
 fatos. Logo após ouviu mais uma vez as palavras o Vereador
 Jodilson Sebastião da Silva, onde fez referência aos projetos
 para cobrança de impostos, dizendo ser uma medida injusta
 diante da desorganização financeira que se encontra o muni-
 cípio, acrescentando-se a isso as demissões dos servidores que
 estão para acontecer, fazendo referência ao que já houve com
 algumas motricistas da área de saúde, como citou a Vereadora
 Tacianna de Araújo Silva, dizendo o nobre edil que a cobrança
 de impostos só prejudica os que serão atingidos. Falou ainda
 das Academias de Saúde, que estão fechadas e o povo precisa
 dos serviços para melhorar a qualidade de vida e saúde,
 também das obras da praça e quadra do Bairro Alto do Sol,
 paradas, alguns espaços apresentando perigos de vida às cri-
 anças que circulam para brincar, no entanto segundo informa-
 ções de moradores, muitos materiais já foram recolhidos pelas
 empresas que faziam o serviço, além da falta de pagamento.
 Falou ainda sobre a casa de família comunitária do Povo-
 do Palmirinha, a qual encontra-se fechada, enquanto os equi-
 pamentos estão sendo usados por particulares. Foi seguida ou-
 tra vez as palavras a Vereadora Maria Silvana de Silve-
 reira, dizendo ser lamentável estarmos aqui apresentando
 a crítica situação por qual o nosso município vem passando,
 não por falta de recursos, mas por falta de um gestor compro-
 metido com as políticas públicas, destacando mais uma vez
 a situação do povo da Região do Rio Crumipe, que se que-
 re um atendimento médico, tem que ir até Campo Fle-
 ge, citando também a falta de medicamentos para os hiper-
 tensos. Falou também sobre a falta dos servidores acerca do
 ressarcimento dos valores dos precatórios descontados pelo
 ex-prefeito, a título de Imposto de Renda, dizendo se

luta instável com tantas idas e voltas, perdas e ganhos, tendo em vista o Senhor prefeito está sempre recorrendo à justiça quando a causa é dada favorável aos servidores. Falei também sobre as cestas básicas que não estão sendo mais distribuídas às famílias carentes, sobre a casa de sopa, que agora é que veio funcionar, sobre o incentivo à agricultura familiar que não está existindo, enfim, uma série de problemas que só afetam a população mais carente, dizendo a nobre edil que o povo sabia o tipo de gestor que tinha, mas preferiu continuar com o sofrimento. Logo é necessário que esse povo lute, faça suas cobranças para uma melhor qualidade de vida, que o prefeito apareça no município, já que é o vice quem está no comando, mesmo sem competência, junto aos secretários que recebem um salário de sete mil reais, mas nada fazem. Logo alertei a nobre edil que próximo ano é ano de eleição e que todos tomem cuidado, pois como diz o saudoso prefeito João José Pereira, que o "voto é uma arma poderosa". Finalmente apresentei votos de pesar às familiares do Senhor Ediluzza, do Bairro fls do Sol. Logo após umas palavras o Vereador João Manoel Queiroz Junior, falando sobre mais um leilão que aconteceu nessa gestão de veículos, muitos em estado de deterioração devido a falta de cuidado, de manutenção. No momento a Vereadora, pois Silvana de Silva Pereira, disse que o mais interessante é que os bens são leiloados e depois voltam a circular no município por terceiros e oportunamente o Vereador com o uso da palavra ratificou a informação, citando o caso de uma camioneta Hilux, deixada pelo ex-prefeito Fernando Soares Pereira, que após leiloadas, voltam a transitar no município. Também fez referência a quantidade de motos que circulam no Município, da Secretaria de Segurança, todas desemplacadas. Falei mais uma vez sobre a praça e quadra do Bairro fls do Sol, as quais continuam com os serviços paralisados.

como aqui já citadas, solicitando ao gestor celeridade nos serviços e respeito para com aquela comunidade, lembrando que os recursos para tais serviços são oriundos dos quarenta por cento dos precatórios, que cabem ao município. Finalmente apresentou voto de pesar aos familiares de Senhora Edileuza, do referido bairro. Em seguida usou as palavras o Vereador Sandro Régio dos Santos, onde cobrou do gestor uma olhar especial para o Bairro Alto do Sol, no tocante a conclusão das obras aqui citadas, pois o povo tem reclamado bastante. Faleu também sobre o funcionamento da casa da sopa, após oito meses de parada, mas agora segue com o atendimento, inclusive com a distribuição de alimentos de qualidade. Fez também cobranças sobre a realização do concurso público, pois temos muita gente aguardando, inclusive um número considerável de jovens. Finalmente, apresentou votos de pesar aos familiares de Senhora Edileuza. Depois após usou as palavras o Vereador João João da Silva, onde falou sobre o processo de funcionamento das casas de feitura comunitária, passando a todos sua experiência como presidente da associação do Distrito Riachão, e o trabalho dos pequenos agricultores na produção de farinha para comercialização e consequentemente para ajudar na sobrevivência da família, citando a CONAB, como órgão que muito ajudou na aquisição da farinha. Em seguida usou as palavras o Vereador Maurício de Oliveira Santos, onde na qualidade de presidente, fez mais uma vez referência ao papel desta Casa, enquanto espaço democrático das discussões acerca da defesa da população, ao tempo em que apresentou votos de pesar aos familiares de dona Edileuza e no momento agradeceu aos demais pares o voto em sua indicação, fazendo referência à homenageada, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados ao povo que teve o privilégio em conviver com a mesma. No momento agradeceu ao Secretário de Transportes, os serviços de recuperação das estradas do Povoado

Chã da Ponte, assim na Chã da Lameira, dizendo que logo todo o município será beneficiado. Com relação aos acessórios que foram retirados do matadouro público (varos sanitários e (sias), e que estão na Secretaria de Segurança, foi o que o levou a convidar os demais pares a visitar a cidade secretaria para que os comentários aqui fossem evitados, no entanto, o que nos interessa no momento são as providências por parte do gestor em colocar o órgão em funcionamento, evitando assim o sofrimento e dificuldades enfrentadas pelos comerciantes para que a carne chegue até o mercado municipal, considerando ainda as humilhações e perseguições que esses profissionais sofreram quando precisaram recorrer aos municípios vizinhos, para a execução dos serviços, como todos nós conhecemos a história, desde que o matadouro de nossa cidade foi desativado. Falou ainda da extinção da Guarda Municipal, dizendo que seria o órgão responsável pela fiscalização e guarda de material pertencente ao patrimônio público, a exemplo dos acessórios do matadouro público e adiantou que entraria em contato com os Secretários de Segurança e Educação, para os esclarecimentos acerca dos acessórios e kits escolares. Sobre a iluminação pública adiantou que desde o seu primeiro mandato que solicita do gestor o envio a este Casa de Prefeito, que reduza a taxa de iluminação pública, porém até agora nada foi feito, mas elabará do Secretário responsável o serviço de manutenção, fazendo a troca das lâmpadas que estão queimadas, inclusive, rever a situação de algumas lâmpadas que ficam acesas o dia inteiro. No momento o vereador João Manuel Queiroz Juro, informou que a energia da quadra do Bairro Retiro, encontra-se cortada por falta de pagamento. Retomando a fala disse o Vereador que é necessário o nosso contato com o gestor para apresentação dos problemas e busca de soluções, mesmo entendendo as dificuldades da época em muitos erros cometidos, no entanto, temos um gestor aberto ao diálogo e que vale

a pena tentar. No momento o presidente encerrou a sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Redator, levei a presente ata que vai assinada pelo presidente e primeiro secretário Sale das Sessões da Câmara Municipal de Juazeiro, em três de setembro do ano dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira Santos PRESIDENTE.
SANTOS ROGERIO DOS SANTOS 1º SECRETÁRIO.

Ata da décima quarta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Juazeiro, na vigésima primeira legislatura. Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Maurício de Oliveira Santos, o qual autorizou a chamada dos senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a falta de Hélio da Silva Filho, Sandro Rogério dos Santos e João José da Silva. No momento o Presidente convidou o Vereador Genival Pedro da Silva, a assumir a segunda secretaria e na oportunidade declarou aberta a sessão, autorizando a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade sem emenda e seu contestação e em seguida autorizou a leitura da matéria de expediente que consistiu do seguinte: Projetos de leis nºs 015/016/023 e 024/2025, do Poder Executivo, que dispõem respectivamente: da Política municipal de meio ambiente do município de Juazeiro/AL, dispõe sobre seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências; sobre a (Peto) destinação complementar de recursos à Escola Municipal de Educação Básica Integral Pequena São Francisco de Assis, da Rede Municipal de Ensino de Juazeiro/AL e dá outras providências; sobre o Plano Plurianual-PPA, para o quadriênio 2026/2029, e dá outras providências; que Estipula a Receita e fixa a Despesa do município de Juazeiro/AL, para o exercício financeiro de 2026, e dá outras providências; Decretos Legislativos Nºs 07, 08 e 09/2025, da Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, que concede o Título de Cidadão Honorário do Município, respectivamente aos médicos: Doutor

a pena de multa. No momento o presidente encerrou a sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que vai assinada pelo presidente e primeiro secretário Sale dos Sessões da Câmara Municipal de Juqueios, em três de setembro do ano dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira Santos PRESIDENTE.
SANDRO ROGERIO DOS SANTOS PL-1º SECRETÁRIO.

Ata da décima quarta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Juqueios, na vigésima primeira legislatura. Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu-se nos salões Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Maurício de Oliveira Santos, o qual autorizou a chamada dos salões Vereadores, registrando-se após a mesma a falta de Hélio da Silva Filho, Sandro Rogério dos Santos e João José da Silva. No momento o Presidente convidou o Vereador Genival Pedro da Silva, a assumir a segunda secretaria e na oportunidade declarou aberta a sessão, autorizando a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade sem emenda e seu conteúdo e em seguida autorizou a leitura da matéria de expediente que consistiu do seguinte: Projetos de leis nºs 015/016/023 e 024/2025, do Poder Executivo, que dispõem respectivamente: da Política municipal de meio ambiente do município de Juqueios/AL, dispõe sobre seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências; sobre a (Peto) destinação complementar de recursos à Escola Municipal de Educação Básica Integral Pequena São Francisco de Assis, da Rede Municipal de Ensino de Juqueios/AL e dá outras providências; sobre o Plano Plurianual-PPA, para o quadriênio 2026/2029, e dá outras providências; que altera a Receita e fixa a Despesa do município de Juqueios/AL, para o exercício financeiro de 2016, e dá outras providências; Decretos Legislativos Nºs 07, 08 e 09/2025, da Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, que concede o Título de Cidadão Honorário do Município, respectivamente aos médicos: Deuter